

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFFIX
Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
TecnológicaII
Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Cultura e resistência em política educacional: As ocupações dos Institutos Federais no estado do Rio de Janeiro

Gabriela de Oliveira Delgado, Giovane do Nascimento, Renata Maldonado

As ocupações dos institutos federais surgem como oposição às medidas do governo Michel Temer relacionadas à política educacional no país. Tal processo é decorrente da crise do projeto neodesenvolvimentista e aprofundamento da perspectiva neoliberal pelo governo que ascende ao poder após o impeachment da presidenta Dilma Roussef. As principais medidas com impacto direto sobre as políticas educacionais são uma proposta de emenda constitucional que propunha um novo regime fiscal, limitando gastos em áreas sociais, inclusive na educação e uma medida provisória que objetivava instaurar um novo ensino médio no país. Estudantes, profissionais da educação e outras categorias se posicionaram contra as medidas do governo utilizando-se de diversas formas de manifestação, tais como passeatas, paralizações, ocupações e greves. No movimento estudantil, observa-se um grande número de ocupações de escolas e universidades. O presente trabalho constitui parte de uma pesquisa de doutoramento que assume como tema as ocupações dos Institutos Federais do Estado do Rio de Janeiro. Entre seus objetivos buscará observar as mudanças nas políticas educacionais em curso no Brasil após impeachment; investigar os meandros constitutivos do processo de ocupação escolar dos Institutos Federais no estado do Rio de Janeiro; identificar os principais grupos organizados e sua composição que participaram das ocupações escolares; identificar os tipos de atividades realizadas nas ocupações escolares verificando os temas abordados; analisar as tensões existentes no âmbito educacional entre os movimentos sociais e a política educacional em curso. A metodologia tem caráter qualitativo, engloba pesquisa bibliográfica, entrevistas semiestruturadas com estudantes e análise de conteúdo de páginas em redes sociais na internet criadas e mantidas pelos próprios ocupantes. Além de análise documental da legislação educacional propostas pelo governo Temer. Entre os primeiros resultados observados podemos destacar a aprovação de ambas as medidas citadas, apesar de uma significativa mobilização contrária. Por meio da análise documental e de pesquisa bibliográfica podemos observar que o teor da reforma do ensino médio situa-se na contramão das perspectivas defendidas pelas associações de pesquisadores em educação no país.

Palavras-chave: Política Educacional, Movimento Estudantil, Neoliberalismo.

Instituição de fomento: FAPERJ